



A RELAÇÃO ENTRE ENVELHECIMENTO, QUALIDADE DE VIDA E ESPIRITUALIDADE: UM ESTUDO DE CASO DOS IDOSOS NA UBSF DE SANTOS DUMONT, ARCOVERDE - PE

Delma de Cassia dos Santos Soares Ramos¹, Ana Paula de Paula de Oliveira², Roney de Carvalho Luiz³

¹ Acadêmica do Curso Teologia, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. PIVIC/ICETI-UniCesumar. delmissima_@hotmail.com

² Bacharela em Teologia, Acadêmica do Curso de Serviço Social, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. mailanapauladepaula@gmail.com

³ Professor do Curso de Teologia, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. roney.luiz@unicesumar.edu.br

RESUMO

O crescimento da população idosa é reconhecido como uma conquista social contemporânea de destaque, no entanto, também é percebido como um desafio central a ser enfrentado no século XXI. O termo "Envelhecimento Ativo" foi adotado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para encapsular a experiência positiva do envelhecimento, resultando da criação contínua de oportunidades em três pilares fundamentais: saúde, participação e segurança. Após a Assembleia Mundial de Saúde em 1988, organizada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), o conceito de Espiritualidade sofreu validação científica e estatística. Nesse evento, a OMS incorporou a dimensão Espiritualidade/Religiosidade/Crenças pessoais (SRPB), reconhecendo-a como intrinsecamente ligada à saúde. Já o conceito de Qualidade de Vida (QV), de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), abrange a perspectiva que um indivíduo possui em relação à sua posição dentro da cultura em que está inserido, juntamente com o sistema de valores predominantes, considerando também seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações. Tendo em vista essas considerações, o objetivo central deste estudo é analisar por meio de um estudo de caso, a relação entre a qualidade de vida na terceira idade e a espiritualidade entre os idosos que recebem atendimento pela UBSF Santos Dumont, localizada na cidade de Arcoverde - PE. A coleta de dados se dará por meio de entrevista e a aplicação do instrumento WHOQOL-SRPB. A realização desta pesquisa é fundamentada na importância crescente do envelhecimento populacional e na necessidade de compreender de maneira abrangente os fatores que influenciam a qualidade de vida dos idosos.

Palavras-chave: Espiritualidade; Qualidade de Vida; Velhice.

1 INTRODUÇÃO

O crescimento da população idosa é reconhecido como uma conquista social contemporânea de destaque, no entanto, também é



percebido como um desafio central a ser enfrentado no século XXI, como destacado por Tomazini (2019) e Alves (2019). O Brasil está atualmente atravessando um período de profundas mudanças demográficas, cujas implicações terão um impacto significativo na situação econômica e social do país nas próximas décadas. A redução das taxas de natalidade ocorre ao mesmo tempo em que as taxas de mortalidade também diminuem, acelerando assim o processo de envelhecimento da população. Com um número crescente de indivíduos alcançando idades avançadas, observam-se diversas transformações, como a Transição Epidemiológica, na qual as doenças associadas ao envelhecimento passam a ser as principais causas de mortalidade entre os idosos. (OLIVEIRA, 2019)

O termo "Envelhecimento Ativo" foi adotado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), sob a direção do médico gerontólogo Alexandre Kalache, para encapsular a experiência positiva do envelhecimento, resultando da criação contínua de oportunidades em três pilares fundamentais: saúde, participação e segurança. Conforme apontado por China et al. (2021), o envelhecimento ativo trata-se de uma abordagem que engloba a prevenção e o gerenciamento de doenças, cuidados individuais de saúde (como a adoção de uma dieta equilibrada, prática regular de exercícios físicos, garantir um sono adequado e evitar o consumo de tabaco e álcool), manutenção do engajamento produtivo e participação social, estímulo da capacidade de memória, além do estabelecimento de objetivos e metas ao longo da jornada de vida.

Após a Assembleia Mundial de Saúde em 1988, organizada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), o conceito de Espiritualidade sofreu validação científica e estatística. Nesse evento, a OMS incorporou a dimensão Espiritualidade/Religiosidade/Crenças pessoais (SRPB), reconhecendo-a como intrinsecamente ligada à saúde. Estabelecendo uma base sólida para a consideração da espiritualidade no contexto da saúde (WHO, 1998).



A espiritualidade se diferencia do conceito de religiosidade por sua amplitude mais abrangente. De acordo com Thiengo et al. (2019), enquanto a religiosidade representa uma expressão da espiritualidade, ela engloba um sistema compartilhado de rituais e doutrinas por um grupo, incorporando características comportamentais, sociais, doutrinárias e valores específicos. Isso a coloca como uma dimensão cultural e social da experiência humana. Em contraste, a espiritualidade é um sentimento individual que promove a atenção tanto aos outros quanto a si mesmo, enquanto proporciona um sentido de significado à vida, que ajuda a enfrentar emoções debilitantes como culpa, raiva e ansiedade. Desse modo, a espiritualidade está conectada à busca por um propósito na vida e à compreensão do motivo da existência, sem necessariamente estar associada a alguma forma de religião, conforme discutido Gil et al. (2020).

O conceito de Qualidade de Vida (QV), de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), abrange a perspectiva que um indivíduo possui em relação à sua posição dentro da cultura em que está inserido, juntamente com o sistema de valores predominantes, considerando também seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações. Esse conceito abrange de maneira intrincada a condição física da pessoa, seu estado psicológico, o grau de independência, os relacionamentos sociais sofridos, suas crenças e a conexão com as características proeminentes do ambiente que a cerca (OMS, 2005).

Tendo em vista essas considerações, o objetivo central deste estudo é analisar a relação entre a qualidade de vida na terceira idade e a espiritualidade entre os idosos que recebem atendimento pela UBSF Santos Dumont, localizada na cidade de Arcoverde - PE. A realização desta pesquisa é fundamentada na importância crescente do envelhecimento populacional e na necessidade de compreender de maneira abrangente os fatores que influenciam a qualidade de vida dos idosos. O aumento da população idosa é uma tendência global que apresenta desafios importantes para as áreas de saúde, sociais e econômicas. Nesse



contexto, investigar a relação entre a qualidade de vida na velhice e a espiritualidade torna-se relevante, uma vez que tanto a espiritualidade quanto a qualidade de vida são dimensões cruciais para o bem-estar e a saúde dos idosos. A espiritualidade, que se diferencia da religião por abranger um escopo mais amplo, pode desempenhar um papel fundamental na promoção de um envelhecimento saudável e significativo. Compreender a relação da espiritualidade com a qualidade de vida dos idosos pode contribuir para a implementação de políticas de cuidados de saúde mais abrangentes e centradas no indivíduo, bem como para orientar práticas clínicas e intervenções que abordem as necessidades holísticas dos idosos.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Optou-se por conduzir um estudo de caso envolvendo idosos que atendem na UBSF Santos Dumont, localizada em Arcoverde - PE. Os critérios de inclusão abrangem uma faixa etária igual ou superior a 60 anos e a ausência de déficits cognitivos. Uma coleta de dados, abrangendo aspectos sociodemográficos, biopsicossociais e de espiritualidade, será realizada por meio de um questionário semiestruturado. Serão levantadas informações demográficas como sexo, idade, estado civil e arranjo residencial, além de dados sociais como nível de escolaridade e renda. As informações relevantes sobre espiritualidade, tais como a presença dela na vida do participante, filiação religiosa e manifestações de atitudes espirituais, também serão coletadas. Para investigar a relação entre espiritualidade, religião e convicção pessoal (SRPB, em inglês) e a qualidade de vida (QV), o instrumento WHOQOL-SRPB será empregado. A análise dos dados coletados será feita de maneira qualitativa, buscando compreender os padrões e nuances das relações identificadas.

3 RESULTADOS ESPERADOS



Espera-se que esta pesquisa forneça informações relevantes sobre a relação entre espiritualidade, religiosidade e implicações pessoais de propósito de vida com a qualidade de vida dos idosos atendidos pela UBSF Santos Dumont em Arcoverde - PE. Através da análise das respostas obtidas por meio do questionário WHOQOL-SRPB, espera-se identificar padrões e tendências que indiquem como esses aspectos influenciam as percepções de bem-estar e qualidade de vida dessa população. A compreensão dos vínculos entre espiritualidade e qualidade de vida poderá proporcionar uma visão mais holística das necessidades e experiências dos idosos, oferecendo informações cruciais para a elaboração de estratégias de cuidado mais personalizadas e abrangentes.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As mudanças demográficas observadas no Brasil terão implicações econômicas e sociais nos próximos anos. A redução das taxas de natalidade e mortalidade está acelerando o processo de envelhecimento populacional, resultando em uma proporção crescente de idosos na sociedade. A abordagem do "Envelhecimento Ativo" da OMS destaca a importância contínua de oportunidades nas áreas de saúde, participação e segurança. A validação científica da espiritualidade após a Assembleia Mundial de Saúde de 1988, destaca sua influência na compreensão do bem-estar e qualidade de vida. No contexto deste estudo de caso com idosos da UBSF Santos Dumont em Arcoverde - PE, espera-se que o questionário WHOQOL-SRPB revele como a espiritualidade, religiosidade e opinião pessoal se relacionam com a qualidade de vida. Uma análise qualitativa dos resultados permitirá identificar padrões e nuances nessa relação, contribuindo para uma compreensão mais abrangente das necessidades e experiências dos idosos.

REFERÊNCIAS



ABDALA, Gina Andrade et al. Religiosidade e qualidade de vida relacionada à saúde do idoso. **Revista de Saúde Pública**, v. 49, 2015.

ALVES, José Eustáquio Diniz. Envelhecimento populacional no Brasil e no mundo. **Revista Longeviver**, 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Estatuto do Idoso** / Ministério da Saúde - 3. ed., 2. reimpr.: Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

CHINA, Diego Leandro et al. Envelhecimento ativo e fatores associados. **Revista Kairós-Gerontologia**, v. 24, p. 141-156, 2021.

GIL, Pedro et al. Espiritualidade e qualidade de vida em praticantes da religião protestante. **Psicologia, Saúde & Doença**, v. 21, n. 02, p. 287-296, 2020.

DA SILVA, Luana da Cruz et al. Percepção de pessoas idosas sobre a influência da espiritualidade em sua saúde e qualidade de vida. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 6, p. 7472-7472, 2021.

KOCH FILHO, Herbert Rubens et al. **Um Instrumento de Pesquisa para a Investigação de Informações sobre o Envelhecimento Humano no Brasil: o questionário de Palmore adaptado**. Archives of Oral Research, v. 3, n. 2, 2007.

OLIVEIRA, Anderson Silva. Transição demográfica, transição epidemiológica e envelhecimento populacional no Brasil. **Hygeia-Revista Brasileira de Geografia Médica e da Saúde**, v. 15, n. 32, p. 69-79, 2019.

NUNES, W., & ALVES, V. P.. Velhice e conversão religiosa. Suas implicações para os estudos gerontológicos. **Revista Kairós-Gerontologia**, 18(2), p. 125–148, 2015.

ORGANIZATION, World Health. **Envelhecimento ativo: uma política de saúde** / World Health Organization; tradução Suzana Gontijo. – Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2005.

RIBEIRO, Mariana dos Santos. et al. **Estratégias de enfrentamento de idosos frente ao envelhecimento e à morte: revisão integrativa**. Revista brasileira de Geriatria e Gerontologia, Rio de Janeiro, v. 20, n. 6, p. 869-877, dez. 2017.

THIENGO, Priscila Cristina da Silva et al. **Espiritualidade e religiosidade no cuidado em saúde: revisão integrativa**. Cogitare Enfermagem, v. 24, 2019.



VELASCO-GONZALEZ, L.; RIOUX, L. **The Spiritual Well-Being of Elderly People: A Study of a French Sample.** *Journal of Religion and Health*, New York, v. 53, p. 1123–1137, 2014.

WALDRON-PERRINE, B. et al. **Religion and spirituality in rehabilitation outcomes among individuals with traumatic brain injury.** *Rehabilitation Psychology*, [S. l.], v. 56, n. 2, p. 107–116, 2011.